

Projeto está restaurando documentos históricos do TJAM

Documentos antigos podem revelar muito sobre a história de instituições ou pessoas. Essas provas e informações uma vez coletadas devem ser bem armazenadas para que não se percam. Com objetivo de organizar os documentos históricos do judiciário amazonense, o professor do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), pesquisador James Roberto Silva, está desenvolvendo um projeto de pesquisa para restaurar documentos do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM).

Intitulado 'Documentos históricos do judiciário amazonense: diagnóstico de acervo e organização do Arquivo Permanente do Poder Judiciário do Estado do Amazonas (1833-1933)', o estudo está sendo desenvolvido desde 2010 na Ufam, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa de Gestão em Ciência e Tecnologia (PGCT).

O pesquisador esclareceu que o projeto consiste em organizar e recuperar documentos datados entre 1833 e 1933 que estão guardados no acervo permanente do arquivo do Poder Judiciário no Amazonas.

“Vamos realizar um diagnóstico do acervo, comportando etapas e procedimentos característicos da arquivística. Faremos a organização física e a elaboração de instrumentos de pesquisa como guia do arquivo, catálogo e inventário”, disse Silva.

O objetivo é dotar o arquivo geral do tribunal de condições que permitam acesso do público a seu acervo e recuperação segura dos documentos por meio dos recursos adquiridos por meio da pesquisa. “Durante o diagnóstico do acervo, iremos elaborar um relatório que descreva a tarefa em seus aspectos técnicos e heurísticos”, disse.

ARQUIVÍSTICA

A arquivística pode ser utilizada para organização de documentos e acervos de instituições de ensino e pesquisa, além de órgãos públicos como secretarias de Estado e órgãos da administração direta e indireta.

O TJAM tem um departamento denominado de Arquivo Judiciário responsável por promover a gestão arquivística, ordenando e organizando a produção documental do Poder Judiciário no Amazonas. Além disso, o departamento proporciona a rápida recuperação da informação para pesquisas e acesso à população.

O presidente do TJAM, desembargador Ari Jorge Moutinho, ressaltou a importância do departamento e disse que haverá ampliação das ações este ano. “Iremos dar continuidade às ações de reparo de documentos antigos nas comarcas do interior do Estado”, disse o desembargador.

SOBRE O PGCT

Esse programa consiste em subsidiar a Fapeam e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) na formulação de estudos integrados e de seu planejamento, de forma a contribuir para o atendimento de seus objetivos institucionais, no apoio ao desenvolvimento e ao fomento de Ciência e Tecnologia para o Estado do Amazonas.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho.